

# CEARÁ EM COMEX

Edição: Setembro/2022



**CIN**

Centro Internacional de Negócios  
do Ceará



*Federação das Indústrias do Estado do Ceará*

**PELO FUTURO DA INDÚSTRIA**



**Centro Internacional de Negócios  
do Ceará**



*Federação das Indústrias do Estado do Ceará*  
**PELO FUTURO DA INDÚSTRIA**

**José Ricardo Montenegro Cavalcante**  
PRESIDENTE- FIEC

**Marcos Soares**  
DIRETOR DE COMÉRCIO EXTERIOR

**Ana Karina Paiva Frota**  
GERENTE – CIN CE

**Lais Di Giovanni Bertozo Aguiar**  
ASSESSORA ESPECIAL – CIN CE  
INTELIGÊNCIAL COMERCIAL

**Mateus Rodrigo Nunes da Silva**  
EQUIPE DE INTELIGÊNCIAL COMERCIAL

**Arte Visual**  
GECOM- FIEC

Av. Barão de Studart, 1980 – Aldeota  
CEP – 60120-024 – Fortaleza – Ceará  
Tel: 55 85 3421-5420  
[www.cin-ce.org.br](http://www.cin-ce.org.br)  
E-mail: [cin@sfiec.org.br](mailto:cin@sfiec.org.br)

2022 CIN CE  
Centro Internacional de Negócios do Ceará – CIN CE  
Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC

As informações disponíveis no estudo poderão ser reproduzidas, desde que citada a fonte.  
A Coordenação de Comércio Exterior do CIN CE quer ouvir a sua opinião sobre esse estudo através  
do e-mail: [cin@sfiec.org.br](mailto:cin@sfiec.org.br)

# CEARÁ EM COMEX

EDIÇÃO: Setembro/2022

Período de referência: setembro de 2022

(Dados coletados em 05 de outubro de 2022)

## Sumário

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	4
PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ .....	5
TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS.....	5
TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS .....	6
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO .....	6
GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO .....	6
GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO .....	7
GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO.....	7
EXPORTAÇÕES CEARENSES.....	8
TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO .....	8
TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO .....	10
TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO.....	11
TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO .....	12
TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO .....	14
TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL.....	14
IMPORTAÇÕES CEARENSES .....	15
TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO.....	15
TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO .....	17
TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO .....	18
TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO....	19
TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO .....	21
TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL.....	21

## SUMÁRIO EXECUTIVO

Os dados presentes na edição do Ceará em Comex são relativos ao acumulado do ano até o mês anterior à edição do referido estudo, em virtude do prazo que a Secretaria de Comércio Exterior – SECEX necessita para coletar, processar e disponibilizar os dados no Sistema ComexStat.

Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência os dados de janeiro do ano analisado; a edição de fevereiro traz dados de janeiro e fevereiro; a edição de março contempla os números de janeiro, fevereiro e março; e assim sucessivamente.

Os dados contidos no Ceará em Comex são disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia. Com a adoção do novo processo de exportação (DU-E), alguns registros vêm sendo atualizados pelo próprio ministério no decorrer do mês, logo, os números apresentados no referente estudo podem sofrer alterações.

Os dados de comércio exterior do campo “Municípios” se referem ao código do município cadastrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Por essa razão, os valores podem divergir dos demais dados do estudo.

## PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ

As exportações cearenses registraram o valor de US\$ 150,6 milhões em setembro de 2022, o que corresponde a uma redução de 55% do valor se comparado com mesmo mês do ano anterior. Já no acumulado de 2022, as exportações somaram US\$ 1,8 bilhão o que corresponde a uma diminuição de 9,3% se comparado com o mesmo período do ano anterior.

As importações cearenses apresentaram desempenho positivo, registrando um montante de US\$ 303,3 milhões em setembro, o que corresponde a uma diminuição de 18% se comparado com o mesmo mês de 2021. Somando as operações de importação do acumulado do ano, o Ceará registrou US\$ 3,9 bilhões, valor 62% maior que o realizado no acumulado de 2021. Os resultados destes meses geraram um saldo negativo de US\$ 2 bilhões na balança comercial do Ceará.

A participação da pauta exportadora cearense na balança comercial do Nordeste é de 8,8% e no âmbito nacional se mantém em 0,7%. As importações cearenses representam, nos âmbitos regional e nacional, 14,6% e 1,9%, respectivamente, quando analisado o acumulado de 2022. O Ceará é o 16º estado exportador brasileiro e o 14º no que se refere às importações.

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS							
Mês	2022 US\$ FOB	Variação Mensal		2021 US\$ FOB	Variação Mensal		Variação Anual
Janeiro	210.043.435	*		106.103.543	*		98,0% ▲
Fevereiro	177.985.854	-15,3%	▼	132.711.259	25,1%	▲	34,1% ▲
Março	161.616.541	-9,2%	▼	196.258.598	47,9%	▲	-17,7% ▼
Abril	248.693.793	53,9%	▲	219.788.142	12,0%	▲	13,2% ▲
Mai	161.192.356	-35,2%	▼	177.215.554	-19,4%	▼	-9,0% ▼
Junho	364.491.839	126,1%	▲	281.744.401	59,0%	▲	29,4% ▲
Julho	251.669.970	-31,0%	▼	329.228.574	16,9%	▲	-23,6% ▼
Agosto	142.217.941	-43,5%	▼	279.455.900	-15,1%	▼	-49,1% ▼
Setembro	150.632.263	5,9%	▲	337.377.801	20,7%	▲	-55,4% ▼

Observações: (\*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

**TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS**

Mês	2022 US\$ FOB	Variação Mensal	2021 US\$ FOB	Variação Mensal	Variação Anual
Janeiro	629.284.762	*	237.203.020	*	165,3% ▲
Fevereiro	373.768.848	-40,6% ▼	211.898.002	-10,7% ▼	76,4% ▲
Março	493.595.542	32,1% ▲	304.818.687	43,9% ▲	61,9% ▲
Abril	444.528.121	-9,9% ▼	222.453.284	-27,0% ▼	99,8% ▲
Mai	502.442.206	13,0% ▲	303.809.426	36,6% ▲	65,4% ▲
Junho	491.354.569	-2,2% ▼	259.470.143	-14,6% ▼	89,4% ▲
Julho	278.944.571	-43,2% ▼	202.657.749	-21,9% ▼	37,6% ▲
Agosto	437.787.402	56,9% ▲	329.792.096	62,7% ▲	32,7% ▲
Setembro	303.357.175	-30,7% ▼	370.168.773	12,2% ▲	-18,0% ▼

Observações: (\*) Não se aplica.

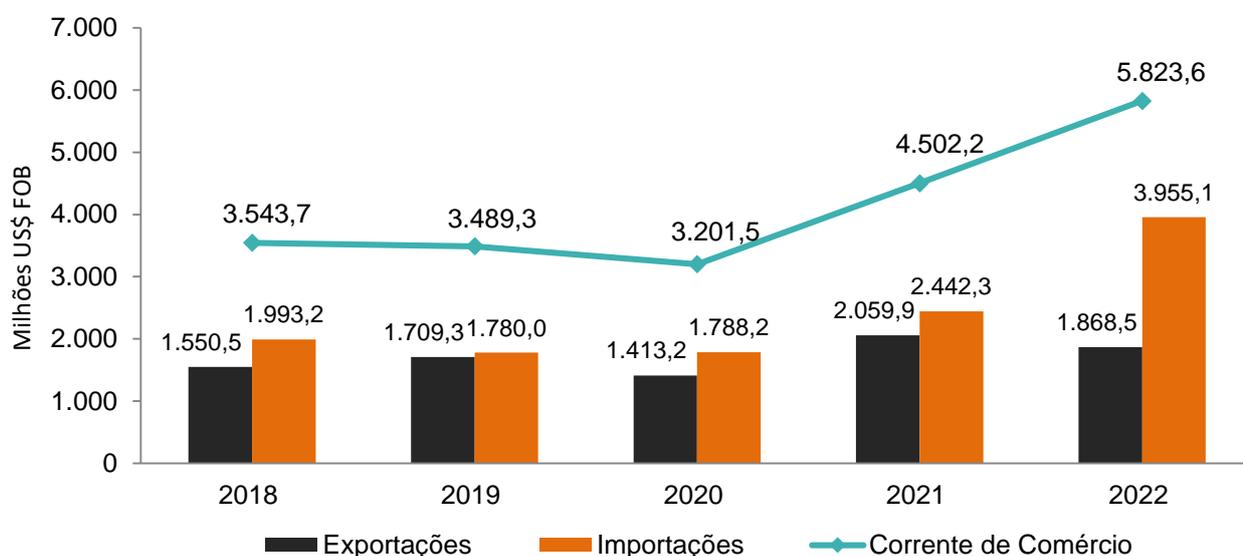
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

**TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO**

Ano	Exportações US\$ FOB	Variação	Importações US\$ FOB	Variação	Saldo Comercial US\$	Variação
2018	1.550.539.695	*	1.993.157.100	*	-442.617.405	*
2019	1.709.276.671	10,2% ▲	1.780.010.390	-10,7% ▼	-70.733.719	84,0% ▲
2020	1.413.242.133	-17,3% ▼	1.788.241.646	0,5% ▲	-374.999.513	-430,2% ▼
2021	2.059.883.772	45,8% ▲	2.442.271.180	36,6% ▲	-382.387.408	-2,0% ▼
2022	1.868.543.992	-9,3% ▼	3.955.063.196	61,9% ▲	-2.086.519.204	-445,7% ▼

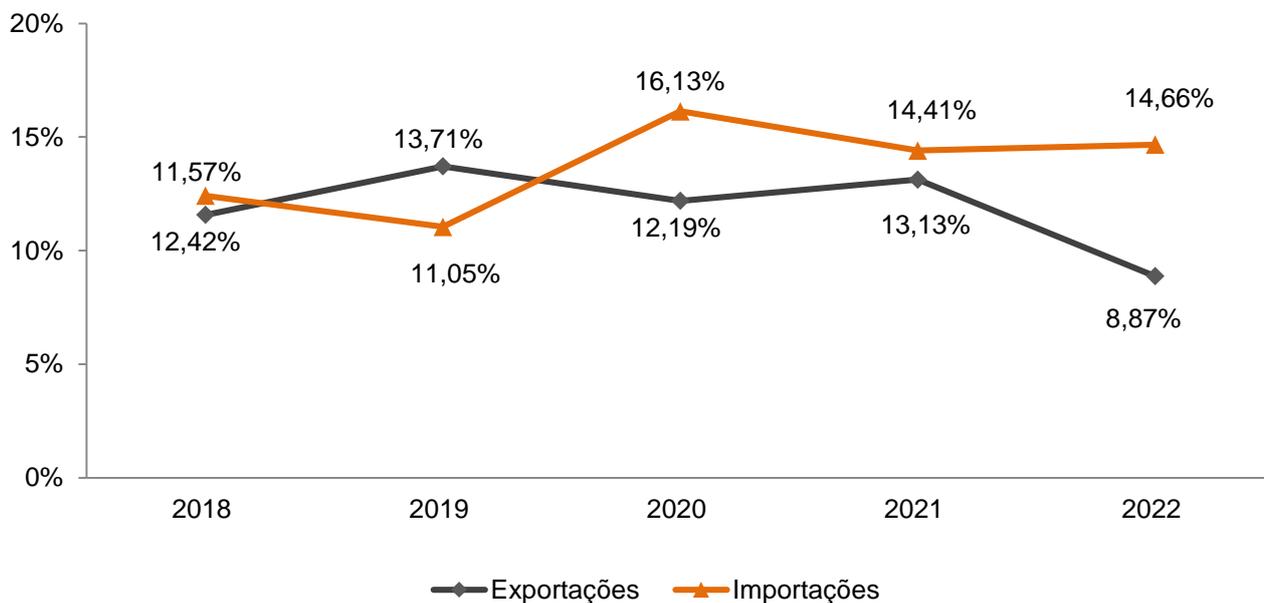
Observações: (\*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

**GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO**


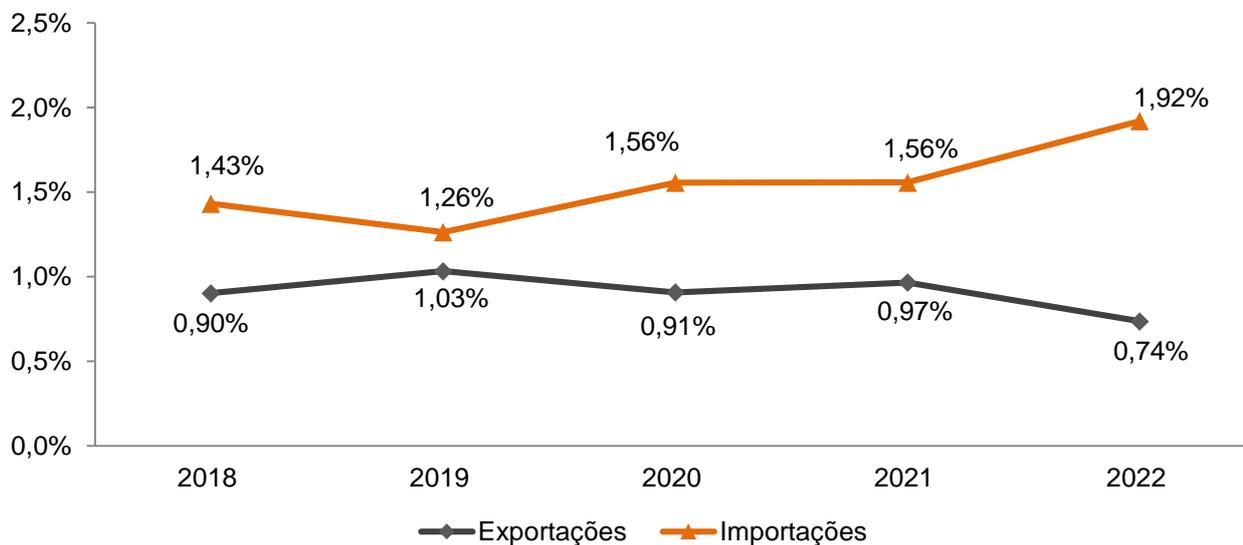
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

**GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO**



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

**GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO**



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

## EXPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO						
Nr.	Estados	2022 US\$ FOB	Part. 2022	2021 US\$ FOB	Part. 2021	Varição 22 -21
1	SP	51.424.002.258	20,3%	39.721.486.366	18,6%	29,5% ▲
2	RJ	30.866.828.787	12,2%	24.367.822.673	11,4%	26,7% ▲
3	MG	30.772.111.831	12,1%	29.906.726.840	14,0%	2,9% ▲
4	MT	25.337.485.426	10,0%	17.827.353.485	8,4%	42,1% ▲
5	PA	16.941.106.353	6,7%	23.670.196.863	11,1%	-28,4% ▼
6	PR	16.804.463.377	6,6%	14.464.605.327	6,8%	16,2% ▲
7	RS	16.446.815.980	6,5%	15.617.809.762	7,3%	5,3% ▲
8	GO	11.156.111.135	4,4%	7.407.611.178	3,5%	50,6% ▲
9	BA	10.528.884.816	4,2%	7.322.417.139	3,4%	43,8% ▲
10	SC	9.186.068.199	3,6%	7.442.616.083	3,5%	23,4% ▲
11	ES	7.064.922.379	2,8%	7.054.388.327	3,3%	0,1% ▲
12	MS	6.273.116.715	2,5%	5.422.369.641	2,5%	15,7% ▲
13	MA	4.506.911.591	1,8%	3.362.352.610	1,6%	34,0% ▲
14	TO	2.432.883.041	1,0%	1.565.404.071	0,7%	55,4% ▲
15	RO	2.028.323.418	0,8%	1.432.839.609	0,7%	41,6% ▲
16	CE	<b>1.868.543.992</b>	<b>0,7%</b>	<b>2.059.883.772</b>	<b>1,0%</b>	<b>-9,3%</b> ▼
17	PE	1.785.961.934	0,7%	1.545.081.969	0,7%	15,6% ▲
18	PI	1.257.678.051	0,5%	734.647.469	0,3%	71,2% ▲
19	AM	677.626.065	0,3%	653.880.605	0,3%	3,6% ▲
20	RN	560.829.187	0,2%	306.245.589	0,1%	83,1% ▲
21	AL	364.511.251	0,1%	226.804.006	0,1%	60,7% ▲
22	DF	283.711.084	0,1%	203.416.106	0,1%	39,5% ▲
23	RR	269.621.673	0,1%	193.905.840	0,1%	39,0% ▲
24	AP	168.720.537	0,1%	231.331.835	0,1%	-27,1% ▼
25	PB	104.652.443	0,0%	95.653.863	0,0%	9,4% ▲
26	SE	80.885.720	0,0%	38.454.832	0,0%	110,3% ▲
27	AC	49.167.183	0,0%	38.519.064	0,0%	27,6% ▲
<b>Não Declarada</b>		<b>4.441.664.666</b>	<b>1,8%</b>	<b>363.942.314</b>	<b>0,2%</b>	<b>1120,4%</b> ▲
<b>Total</b>		<b>253.683.609.092</b>	<b>100%</b>	<b>213.277.767.238</b>	<b>100%</b>	<b>18,9%</b> ▲

Exportações " Não Declarada" deverão ser posteriormente contabilizadas nas estatísticas dos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

Com um decréscimo de cerca de 15,8% em relação ao ano anterior, as exportações de São Gonçalo do Amarante correspondem a 56,2% do total vendido pelo Ceará e registraram cerca de US\$ 1 bilhão no ano de 2022. O resultado negativo se deu, principalmente, em consequência da redução nas vendas de produtos à base de ferro e aço para os Estados Unidos. Em contraponto, o município aumentou suas vendas de matérias betuminosas, as quais foram destinadas, em especial, à Espanha e Bélgica.

Fortaleza obteve variação negativa de 41,1% no acumulado do ano, registrando o valor de US\$ 140 milhões em exportações. A redução das exportações de cocos e castanhas e do setor de combustíveis minerais explica o desempenho negativo da capital.

O município de Maracanaú registrou aumento de 44,1% nas exportações, somando um montante de US\$ 133 milhões no acumulado do ano. O resultado positivo se deu em decorrência do aumento nas vendas dos setores de ferro e aço para o Peru e de alumínio e suas obras para os Estados Unidos.

Sobral registrou crescimento de 23,2% nas exportações em consequência do aumento das vendas do setor calçadista, principal setor exportado pelo município, em especial, para os Estados Unidos e Colômbia, realizando um valor de US\$ 98,8 milhões em vendas.

Com exportações no valor de US\$ 47 milhões, o município de Caucaia apresentou redução de 70%, consequência, principalmente, da diminuição de exportações de equipamentos para geração de energia eólica.

Com 7,8% de aumento nas exportações, Itapipoca aparece no ranking dos principais municípios exportadores do estado e registra o valor de US\$ 35,9 milhões em vendas para o exterior. Os principais produtos exportados pelo município pertencem ao setor calçadista e tiveram a Argentina como principal comprador.

No acumulado do ano, as exportações do município de Icapuí registraram o montante de US\$ 34,7 milhões e variação negativa de 6,7%, em comparação ao mesmo período do ano anterior. O município vende produtos da fruticultura, em especial melões, destinados principalmente ao Reino Unido e Holanda, além de produtos do grupo de peixes congelados, que tem os Estados Unidos como principal destino.

O município do Aquiraz apresentou diminuição de 17,1%, somando US\$ 31,6 milhões em exportações em 2022. A castanha de caju, coco e seus produtos foram os principais itens vendidos ao exterior pelo município, em especial para a Holanda, Estados Unidos e México.

Aparecendo na lista dos principais municípios exportadores do Ceará, Itaitinga registrou um montante de US\$ 29,9 milhões, em decorrência de uma operação de exportação de *“Outros aviões e outros veículos aéreos”*, com destino aos Estados Unidos.

As exportações do município de Uruburetama registraram um montante de US\$ 26,3 milhões no acumulado de 2022 e tiveram os Estados Unidos e a Hong Kong como principais compradores de calçados e suas partes. Destaca-se a variação positiva de 10,8% entre os anos de 2021 e 2022.

No acumulado de 2022, o total de 60 municípios cearenses realizaram operações de exportação.

**TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO**

Municípios	2022 US\$ FOB	Part. 2022	2021 US\$ FOB	Part. 2021	Variação 22-21	
São Gonçalo do Amarante	1.049.008.305	56,2%	1.245.604.852	57,5%	-15,8%	▼
Fortaleza	140.001.991	7,5%	237.753.345	11,0%	-41,1%	▼
Maracanaú	133.423.454	7,2%	92.582.048	4,3%	44,1%	▲
Sobral	98.824.165	5,3%	80.208.968	3,7%	23,2%	▲
Caucaia	47.006.837	2,5%	156.674.741	7,2%	-70,0%	▼
Itapipoca	35.901.537	1,9%	33.294.129	1,5%	7,8%	▲
Icapuí	34.729.369	1,9%	37.223.149	1,7%	-6,7%	▼
Aquiraz	31.674.230	1,7%	38.210.236	1,8%	-17,1%	▼
Itaitinga	29.950.000	1,6%	-	*	*	*
Uruburetama	26.310.515	1,4%	23.738.749	1,1%	10,8%	▲
Demais Municípios	238.686.453	12,8%	220.669.847	10,2%	8,2%	▲
<b>Total</b>	<b>1.865.516.856</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.165.960.064</b>	<b>100,0%</b>	<b>-13,9%</b>	<b>▼</b>
<b>Total de Municípios</b>	<b>60</b>		<b>59</b>		<b>1,7%</b>	<b>▲</b>

Observações: (\*) Não se aplica. (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

O grupo de “Ferro fundido, ferro e aço” segue como principal setor exportador do estado, porém obteve um decréscimo de 19%, realizando US\$ 1 bilhão em exportações no acumulado de 2022. O México e os Estados Unidos foram os principais compradores desse setor. O principal produto exportado do setor corresponde a “Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono”, que apresentou uma diminuição de 20,8%, totalizando US\$ 946,1 milhões em vendas.

O setor de calçados e suas partes registrou resultado positivo de 39,2 nas exportações e somou US\$ 221,4 milhões, tendo como principais destinos os Estados Unidos e Argentina, respectivamente. O desempenho positivo do setor se deu em decorrência do aumento de 23,7% do principal produto do grupo na pauta exportadora cearense, que corresponde a “Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes”. Foram exportados US\$ 68,8 milhões em produtos dessa categoria.

As exportações do setor de “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais” mantiveram seu expressivo crescimento no acumulado de 2022. Foi registrado um total de US\$ 96,2 milhões em vendas para o exterior, o que corresponde a uma variação positiva de 288%. Os principais países de destino foram Espanha, Bélgica e Portugal.

O setor de “Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões”, obteve resultado negativo no acumulado do ano, apresentando uma redução de 26,5% e realizando US\$ 84,6 milhões em exportações. O principal produto exportado pelo setor foi a castanha de caju que, apesar da queda de 31,6%, registrou US\$ 47,6 milhões em vendas no período. Os principais países de destino do setor foram a Holanda, Estados Unidos e Reino Unido.

Já as exportações do setor de *“Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos”* obtiveram queda de 9,2%, realizando exportações no valor de US\$ 58,6 milhões. Os principais produtos vendidos no exterior foram as lagostas, pargo e demais peixes congelados, tendo como principal destino os Estados Unidos.

O tradicional setor de *“Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação”*, que contempla a *“Cera de carnaúba e ceras vegetais”*, obteve queda de 4,1%, realizando US\$ 43 milhões em exportações. Os principais países de destino foram Alemanha, Estados Unidos e Japão.

No ranking dos principais grupos exportados no acumulado de 2022, o setor de *“Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas”* apresentou redução de 14,2% e registrou US\$ 41,2 milhões em exportações. A água de coco e sucos de acerola e demais frutas foram os principais produtos demandados no exterior, em especial pelos Estados Unidos.

Quando comparado ao mesmo período de 2021, o setor de *“fios e tecidos de algodão”* registrou desempenho negativo de 0,9%, o que corresponde a um montante de US\$ 36,9 milhões em exportações. Os produtos deste setor tiveram como principais destinos Colômbia e Argentina.

As exportações do setor de *“Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes”* reduziram em 75,2% em relação ao mesmo período de 2021, somando US\$ 36,3 milhões em vendas. A diminuição se deu, principalmente, em consequência da queda nas vendas do grupo de produtos *“Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc”*, que são destinados, principalmente, para parques de geração de energia eólica. Esse produto registrou o valor de US\$ 35,3 milhões e teve o Chile como principal país de destino.

O setor das *“Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes”* aparece na lista dos destaques registrando um montante de cerca de US\$ 29,9 milhões em exportações. O valor corresponde a venda de aeronave, com destino aos Estados Unidos.

O Ceará aumentou a variedade de produtos exportados para o exterior e registrou o total de 1.434 tipos, o que corresponde a um aumento de 19,9% em relação ao ano anterior.

**TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO**

SH2	Setores	2022 US\$ FOB	2021 US\$ FOB	Varição 22 -21
72	Ferro fundido, ferro e aço.	1.007.346.267	1.244.378.267	-19,0% ▼
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes.	221.404.056	158.999.764	39,2% ▲
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.	96.209.982	24.795.787	288,0% ▲
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões.	84.647.524	115.146.302	-26,5% ▼
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.	58.683.709	64.641.822	-9,2% ▼

15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	43.023.573	44.870.350	-4,1%	▼
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas.	41.253.582	48.062.040	-14,2%	▼
52	Fios e tecidos de algodão	36.917.468	37.267.434	-0,9%	▼
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes.	36.310.706	146.287.446	-75,2%	▼
88	Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes.	29.950.000	-	*	
Demais Setores		212.797.125	175.434.560	21,3%	▲
<b>TOTAL</b>		<b>1.868.543.992</b>	<b>2.059.883.772</b>	<b>-9,3%</b>	<b>▼</b>

Observações: (\*) Não se aplica. (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

**TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO**

Produtos	2022 US\$ FOB	2021 US\$ FOB	Variação 22-21	
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	946.189.142	1.194.065.254	-20,8%	▼
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	68.803.617	55.636.632	23,7%	▲
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	47.646.520	69.636.131	-31,6%	▼
Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural	44.176.567	27.776.754	59,0%	▲
Ceras vegetais	40.182.488	42.688.563	-5,9%	▼
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	35.351.112	144.863.133	-75,6%	▼
Hulha betuminosa, não aglomerada	35.166.853	-	*	▲
Outros calçados com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico, não classificados em códigos anteriores	32.986.108	26.484.562	24,5%	▲
Outros aviões e outros veículos aéreos, de peso superior a 15.000 kg, vazios	29.950.000	-	*	▲
Demais Produtos	588.091.585	498.732.743	17,9%	▲
<b>Total</b>	<b>1.868.543.992</b>	<b>2.059.883.772</b>	<b>-9,3%</b>	<b>▼</b>
<b>Total de Produtos</b>	<b>1434</b>	<b>1196</b>	<b>19,9%</b>	<b>▲</b>

Observações: (\*) Não se aplica. (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

No acumulado de 2022, o Ceará registrou US\$ 540 milhões em exportações destinadas aos Estados Unidos, o que corresponde a uma diminuição de 56,8% se comparado ao mesmo período do ano anterior. A queda se deu em virtude da diminuição da venda de produtos do setor siderúrgico. O país possui a maior representatividade no que se refere aos países de destino da pauta exportadora cearense, representando 28,9% do total vendido pelo Ceará para o exterior.

Em segundo lugar no ranking dos principais países de destino das exportações cearenses, o México importou o valor de US\$ 479,9 milhões, o que corresponde a um aumento de 111,1% nas aquisições de produtos cearenses. O desempenho positivo do país foi impulsionado pelo aumento da procura por produtos dos setores siderúrgico e de alumínio.

A Itália realizou US\$ 84,4 milhões em compras no Ceará, registrando crescimento de cerca de 183,8%, se comparado com o mesmo período do ano anterior. O país comprou, principalmente, produtos do setor siderúrgico.

A Espanha apresentou expressivo aumento de 874,7% e comprou o equivalente a US\$ 82,9 milhões em produtos. O resultado positivo se deu, em especial, devido ao aumento da procura por produtos dos setores de combustível e siderúrgico.

As exportações para a Argentina subiram 33,3% no acumulado de 2022. O valor de US\$ 51,8 milhões contempla produtos como calçados e suas partes, tecidos de algodão e castanha de caju.

As exportações para o Canadá obtiveram variação positiva de 7,6% no ano. As aquisições do país somaram US\$ 51,8 milhões e os produtos do setor siderúrgico foram os mais procurados no estado.

A Holanda aparece na lista de destaques com queda de 2% em relação ao mesmo período de 2021, gerando um valor de US\$ 46,4 milhões em compras no estado. Os principais produtos cearenses procurados pelo país são pertencentes ao setor siderúrgico.

Outro país que aparece como destaque deste ano é a Alemanha, apresentando resultado positivo de 100,4% e somando US\$ 45,1 milhões em aquisições de produtos do Ceará. Os produtos mais procurados foram provenientes do setor siderúrgico, além da cera de carnaúba.

A Colômbia apresentou resultado positivo de 20,2% no acumulado de 2022. As rolhas e tampas de metais e produtos calçadistas foram os principais artigos enviados ao país, que registrou o montante de US\$ 43,4 milhões em compras no Ceará.

Em seguida, a Bélgica aparece na lista apresentando crescimento de 186,6% em compras cearenses, gerando assim um valor de US\$ 43,2 milhões. Seus principais interesses foram os produtos do setor de combustíveis e matérias betuminosas.

No acumulado de 2022, o Ceará exportou para 136 países diferentes, obtendo um desempenho positivo de 3,8% em comparação ao ano anterior no que diz respeito à variedade dos destinos de exportações do estado.

O modal marítimo é a principal escolha dos exportadores cearenses para enviar seus produtos para o exterior. Apesar da baixa representatividade, o modal aéreo pode ser uma solução para cargas que precisam ser entregues com maior brevidade. O tipo de carga embarcada por esse modal corresponde aos combustíveis minerais, calçados e preparações alimentícias. No período analisado por este estudo, os meios próprios de transporte apresentam crescimento não usual, que se deu em decorrência da exportação de uma aeronave.

**TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO**

Países	2022		2021		Variação
	US\$ FOB	Part. 2022	US\$ FOB	Part. 2021	
Estados Unidos	540.071.556	28,9%	1.250.610.444	60,7%	-56,8% ▼
México	479.913.824	25,7%	227.348.403	11,0%	111,1% ▲
Itália	84.480.119	4,5%	29.769.835	1,4%	183,8% ▲
Espanha	82.960.373	4,4%	8.511.185	0,4%	874,7% ▲
Argentina	74.910.179	4,0%	56.185.323	2,7%	33,3% ▲
Canadá	51.825.909	2,8%	48.173.332	2,3%	7,6% ▲
Países Baixos (Holanda)	46.398.892	2,5%	47.363.232	2,3%	-2,0% ▼
Alemanha	45.179.827	2,4%	22.544.639	1,1%	100,4% ▲
Colômbia	43.414.369	2,3%	36.131.984	1,8%	20,2% ▲
Bélgica	43.215.479	2,3%	15.079.724	0,7%	186,6% ▲
Demais Países	376.173.465	20,1%	318.165.671	15,4%	18,2% ▲
<b>Total</b>	<b>1.868.543.992</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.059.883.772</b>	<b>100,0%</b>	<b>-9,3%</b> ▼
<b>Total de Países</b>	<b>136</b>		<b>131</b>		<b>3,8%</b> ▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

**TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL**

Vias	2022		2021		Variação (US\$) 22-21
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	
MARITIMA	1.730.360.076	1.903.606.275	2.006.918.720	2.301.390.506	-13,8% ▼
RODOVIARIA	63.718.451	25.254.970	33.558.546	10.867.278	89,9% ▲
AEREA	44.379.097	14.892.001	19.349.611	4.772.778	129,4% ▲
MEIOS PROPRIOS	29.954.444	23.991	9.084	3.643	329649,5% ▲
VIA NAO DECLARADA	115.685	19.880	26.708	10.739	333,1% ▲
VICINAL FRONTEIRICO	16.239	11.399	21.103	49.594	-23% ▼
<b>Total</b>	<b>1.868.543.992</b>	<b>1.943.808.516</b>	<b>2.059.883.772</b>	<b>2.317.094.538</b>	<b>-9,3%</b> ▼

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

## IMPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO						
Nr.	Estados	2022 US\$ FOB	Part. 2022	2021 US\$ FOB	Part. 2021	Variação
1	SP	61.674.672.680	29,9%	50.168.460.339	32,0%	22,9% ▲
2	SC	21.410.595.173	10,4%	18.234.864.491	11,6%	17,4% ▲
3	RJ	18.962.806.545	9,2%	15.536.816.752	9,9%	22,1% ▲
4	PR	16.998.981.643	8,3%	12.317.352.201	7,9%	38,0% ▲
5	MG	13.311.737.222	6,5%	9.162.243.698	5,8%	45,3% ▲
6	RS	11.071.713.036	5,4%	8.319.865.949	5,3%	33,1% ▲
7	AM	10.714.415.507	5,2%	9.766.747.192	6,2%	9,7% ▲
8	BA	8.997.821.058	4,4%	5.344.434.648	3,4%	68,4% ▲
9	ES	7.083.071.941	3,4%	4.588.659.858	2,9%	54,4% ▲
10	MA	5.922.497.579	2,9%	2.645.142.788	1,7%	123,9% ▲
11	PE	5.889.970.071	2,9%	4.882.414.944	3,1%	20,6% ▲
12	GO	4.811.759.576	2,3%	3.693.304.677	2,4%	30,3% ▲
13	MT	4.716.019.304	2,3%	1.938.111.319	1,2%	143,3% ▲
14	CE	<b>3.955.063.196</b>	<b>1,9%</b>	<b>2.442.271.180</b>	<b>1,6%</b>	<b>61,9% ▲</b>
15	MS	2.567.313.479	1,2%	1.825.164.953	1,2%	40,7% ▲
16	PA	2.075.456.020	1,0%	1.106.571.302	0,7%	87,6% ▲
17	DF	1.892.605.170	0,9%	2.017.730.844	1,3%	-6,2% ▼
18	PB	822.163.830	0,4%	418.726.999	0,3%	96,3% ▲
19	TO	695.094.002	0,3%	410.747.525	0,3%	69,2% ▲
20	AL	584.704.079	0,3%	571.348.431	0,4%	2,3% ▲
21	RO	527.979.178	0,3%	446.265.654	0,3%	18,3% ▲
22	AP	433.734.322	0,2%	334.225.531	0,2%	29,8% ▲
23	SE	323.663.132	0,2%	122.748.941	0,1%	163,7% ▲
24	RN	309.674.368	0,2%	228.025.722	0,1%	35,8% ▲
25	PI	170.351.184	0,1%	297.238.266	0,2%	-42,7% ▼
26	RR	36.671.610	0,0%	16.233.448	0,0%	125,9% ▲
27	AC	4.426.953	0,0%	1.910.820	0,0%	131,7% ▲
	<b>Não Declarada</b>	<b>31.878</b>	<b>0,0%</b>	<b>195.712</b>	<b>0,0%</b>	<b>-83,7% ▼</b>
	<b>Total</b>	<b>205.964.993.736</b>	<b>100%</b>	<b>156.837.824.184</b>	<b>100%</b>	<b>31,3% ▲</b>

Importações Não Declaradas serão posteriormente contabilizadas nos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

Fortaleza segue como principal município importador do Ceará, correspondendo a quase 36,5% do total comprado pelo estado no exterior no acumulado de 2022. A capital registrou US\$ 1,4 bilhão em aquisições de produtos no exterior, o que corresponde a um aumento de 79,3% se comparado com o mesmo período do ano anterior. Os produtos do setor de *“Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação”* foram os mais procurados pela capital cearense, sendo provenientes, principalmente, dos Estados Unidos e Emirados Árabes Unidos.

São Gonçalo do Amarante foi o segundo município da lista e representa 27,4% do total importado no ano. O município registrou mais de US\$ 1 bilhão em compras do exterior, o que representa um crescimento de 129,1%. Os combustíveis minerais foram os principais produtos procurados pelo município no exterior. Além destes, produtos à base de ferro e o manganês também foram demandados no mercado internacional.

Em terceiro lugar no ranking dos principais municípios importadores está Maracanaú, que registra desempenho positivo de 104,1% nas importações, totalizando US\$ 484,7 milhões, em especial diante da procura por produtos químicos orgânicos de origens, em sua maioria, chinês e indiano.

Com o aumento nas compras de produtos do setor siderúrgico e de *“Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes”*, Caucaia registrou crescimento de 6,9% no ano, totalizando quase US\$ 426,3 milhões em importações. A China foi o principal país fornecedor destes produtos para o município.

Aquiraz obteve um aumento de 36,2% nas compras no exterior e contabilizou US\$ 300,7 milhões em importações, principalmente pela procura por partes e peças automotivas oriundas da China.

O município do Eusébio aparece no ranking com queda de 6% em relação ao ano anterior, o que resultou em US\$ 52,3 milhões em compras feitas pelo município. O resultado negativo se deu, principalmente, em virtude da redução nas aquisições de partes e acessórios dos veículos e de outros aparelhos e materiais elétricos.

O município de Sobral apresentou variação negativa de 17,7% em suas importações em 2022, registrando US\$ 23,3 milhões. O município, que registrou aumento da procura por produtos do setor de combustível, diminuiu as aquisições de produtos químicos orgânicos e obras de plástico, o que explica o desempenho negativo.

As importações de Maranguape atingiram a soma de US\$ 19,1 milhões, apresentando um aumento de 8,2% no acumulado do ano. Os produtos pertencentes ao setor das máquinas e suas partes, oriundos da China, foram os mais procurados pelo município.

Com redução de 57,7%, o município de Horizonte totalizou US\$ 18,4 milhões em importações no acumulado ano de 2022. Os principais produtos adquiridos no exterior pelo município integram o setor de *“Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes”*, provenientes da Alemanha.

O município de Chorozinho obteve uma queda de 27,4% nas importações, que totalizaram US\$ 17,1 milhões. Os combustíveis a base de *“Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos”*, provenientes dos Estados Unidos e Holanda, foram os produtos demandados no exterior pelo município.

**TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO**

Municípios	2022 US\$ FOB	Part. 2022	2021 US\$ FOB	Part. 2021	Varição 22-21	
<b>Fortaleza</b>	1.445.175.933	36,5%	806.056.934	33,0%	79,3%	▲
<b>São Gonçalo do Amarante</b>	1.082.724.366	27,4%	472.539.872	19,3%	129,1%	▲
<b>Maracanaú</b>	484.718.627	12,3%	237.449.229	9,7%	104,1%	▲
<b>Caucaia</b>	426.394.007	10,8%	398.914.594	16,3%	6,9%	▲
<b>Aquiraz</b>	300.746.242	7,6%	220.815.885	9,0%	36,2%	▲
<b>Eusébio</b>	52.390.917	1,3%	55.727.880	2,3%	-6,0%	▼
<b>Sobral</b>	23.345.715	0,6%	28.356.980	1,2%	-17,7%	▼
<b>Maranguape</b>	19.111.055	0,5%	17.656.211	0,7%	8,2%	▲
<b>Horizonte</b>	18.454.997	0,5%	43.625.059	1,8%	-57,7%	▼
<b>Chorozinho</b>	17.125.541	0,4%	23.578.364	1,0%	-27,4%	▼
<b>Demais Municípios</b>	84.875.796	2,1%	137.550.172	5,6%	-38,3%	▼
<b>Total</b>	<b>3.955.063.196</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.442.271.180</b>	<b>100,0%</b>	<b>61,9%</b>	<b>▲</b>
<b>Total de Municípios</b>	<b>63</b>		<b>66</b>		<b>-4,5%</b>	<b>▼</b>

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

O setor de “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais” prevalece como o principal setor importado pelo Ceará. No acumulado de 2022, o setor já totaliza US\$ 1,8 bilhão em aquisições, o que corresponde a um crescimento de 152,3%. Este aumento foi alavancado, em especial, pela procura por óleo diesel, principal produto do setor em destaque, que apresentou variação positiva de 187,3%, se comparado ao mesmo período do ano anterior, tendo como principal fornecedor os Estados Unidos.

Com variação positiva de 181,7% e importações no valor de US\$ 395,7 milhões, o setor de “Produtos químicos orgânicos” apresentou como principais produtos de interesse o glifosato e picloram que têm a China como principal fornecedor.

Com aumento de 33,2%, o setor de “Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes” foi um dos setores mais procurados pelo estado no mercado internacional e somou US\$ 299,2 milhões em importações. O setor contempla os produtos do grupo “Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque”, que foram os grandes responsáveis pelo desempenho positivo do setor, tendo como principal fornecedor a China.

Em quarto lugar no ranking, o setor de “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes” registrou desempenho negativo de 5,9% no ano, realizando US\$ 284,6 milhões em importações. O principal produto importado do grupo corresponde a “Células solares em módulos ou painéis”, proveniente, em especial, da China.

Os cereais, tradicionais na pauta importadora cearense, considerando que o estado é um grande polo industrial de panificação, confeitaria e massas, apresentaram crescimento de 37,6% e registraram o

valor de US\$ 277,2 milhões em importações. Provenientes, principalmente, da Argentina, Estados Unidos e Uruguai, os principais produtos procurados no exterior correspondem a “*Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura*”.

Dentre os destaques no ranking dos principais setores importados pelo Ceará, o setor de “*Ferro fundido, ferro e aço*” registrou queda de 18,5% nas importações cearenses, apresentando o valor de cerca de US\$ 173,6 milhões. Os principais produtos deste setor demandados no exterior correspondem a “*Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados ou revestidos*”.

Outro destaque do ranking é o setor de “*Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação*” que apresentou alta de 43,7% nas importações se comparado ao ano anterior, acumulando um valor de US\$ 116,4 milhões. O crescimento do setor é devido ao aumento da procura pelo óleo de dendê, o qual registrou variação positiva de 69,5% e foi proveniente da Colômbia.

O setor de “*Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes*” registrou US\$ 103 milhões em importações e crescimento de 30,6% no acumulado do ano. Os principais produtos do setor demandados no exterior fazem parte do grupo “*Outras obras de grafita/outras carbonos, para uso não elétrico*”, que foram oriundos, principalmente, da China e dos Estados Unidos.

O setor de “*Plásticos e suas obras*” apresentou como principal destaque a procura por resinas epoxídicas sem carga, que tem como principais fornecedores a Alemanha e os Estados Unidos. O setor aumentou suas importações em 11,4%, realizando US\$ 83,7 milhões em aquisições.

Com crescimento de 63,4%, o setor de “*Produtos diversos das indústrias químicas*” registrou importações no valor de US\$ 51,2 milhões. O grupo correspondente a “*Insecticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e produtos semelhantes*”, proveniente dos Estados Unidos e Índia, foram os principais produtos procurados do setor nas compras internacionais.

O Ceará importou 2.183 variedades de produtos (classificação NCM) no exterior em 2022, cerca de 11,4% a mais que o mesmo período do ano anterior.

**TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO**

SH2	Setores	2022 US\$ FOB	2021 US\$ FOB	Varição 22-21
27	<b>Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.</b>	1.811.728.040	718.114.773	152,3% ▲
29	<b>Produtos químicos orgânicos.</b>	395.712.029	140.484.723	181,7% ▲
84	<b>Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes.</b>	299.230.982	224.671.708	33,2% ▲

85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes;	284.600.858	302.327.510	-5,9%	▼
10	Cereais.	277.246.228	201.540.275	37,6%	▲
72	Ferro fundido, ferro e aço	173.603.869	213.026.530	-18,5%	▼
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	116.404.011	81.019.981	43,7%	▲
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes.	103.254.619	79.086.783	30,6%	▲
39	Plásticos e suas obras.	83.712.296	75.179.354	11,4%	▲
38	Produtos diversos das indústrias químicas.	51.210.329	31.335.112	63,4%	▲
Demais Setores		358.359.935	375.484.431	-4,6%	▼
<b>Total</b>		<b>3.955.063.196</b>	<b>2.442.271.180</b>	<b>61,9%</b>	<b>▲</b>

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

<b>TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO</b>				
Produtos	2022 US\$ FOB	2021 US\$ FOB	Varição 22-21	
Gasóleo (óleo diesel)	645.382.218	224.620.373	187,3%	▲
Hulha betuminosa, não aglomerada	562.356.567	297.286.155	89,2%	▲
Gás natural liquefeito	339.754.131	68.620.269	395,1%	▲
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	275.399.309	201.155.288	36,9%	▲
Outras gasolinas, exceto para aviação	169.867.414	97.517.579	74,2%	▲
Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque	138.773.005	93.130.367	49,0%	▲
Glifosato e seu sal de monoisopropilamina	118.218.605	32.109.412	268,2%	▲
Óleos de dende, em bruto	95.834.114	56.534.647	69,5%	▲
Células solares em módulos ou painéis	57.439.460	105.247.071	-45,4%	▼
Outras obras de fibras de carbono	53.295.941	-	*	▲
<b>Demais Produtos</b>	<b>1.498.742.432</b>	<b>1.266.050.019</b>	<b>18,4%</b>	<b>▲</b>
<b>Total</b>	<b>3.955.063.196</b>	<b>2.442.271.180</b>	<b>61,9%</b>	<b>▲</b>
<b>Total de Produtos</b>	<b>2183</b>	<b>1959</b>	<b>11,4%</b>	<b>▲</b>

Observações: (\*) Não se aplica. (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

As compras nos Estados Unidos somaram US\$ 1,2 bilhão, o que corresponde a um aumento de 71,7% no acumulado de 2022. O país foi a principal origem das importações cearenses, sendo responsável por 31,6% do valor total comprado no exterior. Parceiro de longa data, o país é grande fornecedor de combustíveis minerais.

A China, grande fornecedora de equipamentos para geração de energia fotovoltaica, partes e peças automotivas e produtos da indústria química, forneceu cerca de 24,6% do valor total demandado pelo Ceará no mercado internacional. Em 2022, o estado aumentou em 46,3% o valor em importações do país asiático, somando US\$ 973,2 milhões em aquisições.

Em virtude da alta na procura pelo óleo diesel, os Emirados Árabes Unidos se mantêm no ranking dos principais parceiros do Ceará com crescimento de 326.681%, o que corresponde a um montante de US\$ 263,5 milhões em importações.

A Argentina, principal fornecedora de trigo para o estado, registrou US\$ 225,2 milhões em vendas para o Ceará e um aumento de 30% se comparado ao ano anterior.

As importações provindas da Índia aumentaram em 172,9% e registraram o total de US\$ 222 milhões em produtos fornecidos para o Ceará. O óleo diesel foi o principal produto adquirido pelos cearenses além de outros insumos do setor químico.

A Colômbia, sexto principal parceiro comercial do Ceará nas importações, apresentou uma diminuição de 13,4% no acumulado do ano, somando US\$ 152,5 milhões em vendas para o estado. Esse valor se deu em consequência da grande demanda por óleo de dendê e hulha betuminosa.

Com aumento de 31,6% nas vendas para o Ceará, a Rússia forneceu combustíveis minerais e produtos à base de ferro e aço, totalizando US\$ 101,9 milhões em importações no acumulado do ano.

O Japão aparece no ranking com um expressivo aumento de 1.243,2% nas vendas de produtos para o estado, registrando importações no valor de US\$ 89,2 milhões. O resultado positivo se deu, em especial, devido à alta nas aquisições dos setores de produtos químicos orgânicos e do setor de máquinas e suas partes.

As importações da Alemanha corresponderam a US\$ 78,9 milhões e apresentaram redução de 2,5% no fornecimento de produtos para o Ceará. Os principais grupos adquiridos correspondem a produtos à base de plástico e máquinas e suas partes.

Outro destaque no ranking de países parceiros nas importações cearenses, a Holanda registrou crescimento de 3.286% e atingiu US\$ 74,5 milhões em vendas no acumulado do ano. O país é responsável pelo fornecimento de gasolina e óleo diesel.

O Ceará importou produtos de 84 países diferentes no acumulado de 2022, cerca de 5,6% a menos que no mesmo período do ano anterior.

**TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO**

Países	2022		2021		Variação	
	US\$ FOB	Part. 2022	US\$ FOB	Part. 2021	22-21	
Estados Unidos	1.249.760.952	31,6%	728.076.992	29,8%	71,7%	▲
China	973.286.420	24,6%	665.282.720	27,2%	46,3%	▲
Emirados Árabes Unidos	263.548.947	6,7%	80.650	0,0%	326681,1%	▲
Argentina	225.299.822	5,7%	173.307.284	7,1%	30,0%	▲
Índia	222.184.093	5,6%	81.418.844	3,3%	172,9%	▲
Colômbia	152.565.631	3,9%	176.102.083	7,2%	-13,4%	▼
Rússia	101.948.655	2,6%	77.461.127	3,2%	31,6%	▲
Japão	89.225.379	2,3%	6.642.899	0,3%	1243,2%	▲
Alemanha	78.906.562	2,0%	80.929.297	3,3%	-2,5%	▼
Países Baixos (Holanda)	74.567.630	1,9%	2.202.253	0,1%	3286,0%	▲
Demais Países	523.769.105	13,2%	450.767.031	18,5%	16,2%	▲
<b>Total</b>	<b>3.955.063.196</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.442.271.180</b>	<b>100,0%</b>	<b>61,9%</b>	<b>▲</b>
<b>Total de Países</b>	<b>84</b>		<b>89</b>		<b>-5,6%</b>	<b>▼</b>

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

**TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL**

Vias	2022		2021		Variação	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	22-21	
MARITIMA	3.869.538.495	4.828.917.197	2.302.507.295	5.822.389.576	68,1%	▲
AEREA	82.914.899	1.291.554	123.003.458	937.064	-32,6%	▼
RODOVIARIA	2.609.802	1.578.551	7.208.680	3.044.169	-63,8%	▼
MEIOS PROPRIOS	-	-	9.551.747	14.172	-100,0%	▼
<b>Total</b>	<b>3.955.063.196</b>	<b>4.831.787.302</b>	<b>2.442.271.180</b>	<b>5.826.384.981</b>	<b>61,9%</b>	<b>▲</b>

Observações: (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

 (85) 4009.6300  [www.cin-ce.org.br](http://www.cin-ce.org.br)  /CinFIEC

---



**CIN**  
Centro Internacional de Negócios  
do Ceará



*Federação das Indústrias do Estado do Ceará*  
**PELO FUTURO DA INDÚSTRIA**